

Lucena quer intervenção na Cacex

O senador amazonense Fábio Lucena (PMDB) acusou ontem o governo de ter agido "unilateralmente", ao decretar a intervenção na Superintendência da Zona Franca de Manaus. Ao discursar da tribuna, ele afirmou que o Governo Federal está na obrigação inadiável de intervir igualmente na Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil — Cacex —, na Receita Federal e, através do Banco Central, intervir nas agências do Banco Itaú, do Banco Francês/Brasileiro

e do Bamerindus.

De acordo com o senador, não é apenas a Suframa a responsável pelo "Escândalo do colarinho verde", como já ficou conhecido o desvio de 117 milhões de dólares, cometido contra o Tesouro Nacional, já que apenas emite as guias de importação. Ele reconhece que a intervenção na Suframa foi uma medida acertada, o prazo de 12 meses "não é apenas uma intervenção, mas um prejuízo e uma condena-

ção".

—A fraude é feita em Manaus através de um tripé: empresários — Cacex — Receita Federal e os bancos, "Todos com matrizes em São Paulo", denunciou Fábio Lucena — principalmente o Banco Itaú, do senhor Olavo Setúbal, principal responsável pela emissão de cheques em dólar na cidade de Manaus e pela entrega destes cheques aos corretores, intermediários entre os empresários criminosos e a Cacex.

4 ABR 1986